

BOLETIM



ABTB

INFORMATIVO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS / CENTRO UNIMA - BRASIL Nº 13 JUN/JUL/AGO 88

BANZAI, JAPÃO!

人形劇場オープン記念
伊那谷人形芝居かむろ展

BRASIL NO COMITÉ EXECUTIVO DA UNIMA
FESTIVAL DAS AMÉRICAS EM OUTUBRO

表紙撮影 唐木孝治

JAPÃO, SÓ PARA OS RICOS?



Beatriz e Angela na barraca brasileira da feira típica de Iida. Benditos yens!

Foi dureza chegar lá. Ajuda de NINGUÉM! Nem um tostão, nenhum apoio, mas chegamos. Tristes com a ausência da companheira Conceição mas animados para batalhar. Vimos coisas inacreditáveis. Muita beleza, muita técnica, muita civilização. Pesquisa e dedicação ao boneco de forma integral, numa paciência sem limites. Vimos o espírito de classe forte em outros países. México e Chile estavam representados porque os bonequeiros destes países se cotizaram para pagar as despesas dos seus representantes. O Festival era realmente do Bonequeiro Japonês que doou 10% da renda de seus espetáculos, durante 2 anos para sua realização.

Vimos quatro países se debatendo para sediar o próximo Festival, distribuindo rica propaganda de seus países. Pastas, fotos, canetas e, pasmem, apresentando o quanto dispunham para sua organização. Os bonequeiros europeus, alojados em hotéis 6 vezes mais caros que os nossos, distribuíam gratuitamente fotos coloridas, botons, brindes etc., enquanto nós, pobres, desprotegidos, e em especial eu, tive que vender minhas bonecas de pano na feira para pagar o hotel e comer. Vendí, paguei, comi, aprendi. Estamos engatinhando... Que movimento de classe é esse de tanto falamos? Existimos enquanto Associação? Ou somos apenas blocos reacionários dos que são afins das mesmas idéias? O que vale mais neste país? Um ideal de classe a atingir, ou a supremacia das "panelinhas" falsamente ideológicas pensando em garantir o seu bem estar? Alerta Bonequeiros do Brasil! Mais enfraquecidos do que estamos não podemos ficar.

Estamos "carregando" esta Associação no peito e na raça enfrentando oposições sem razão de ser e o pior, enfrentando a ausência do sócio, que afogado na crise econômica deste flagelado país, se descuida dos seus ideais de classe.

Alerta companheiros! Vamos reagir! Quantas bonecas for preciso vender na feira, as venderei, mas não vamos deixar nossa representatividade legítima não brilhar ou fenecer. O tempo passa... o vento sopra e nossa chama não pode apagar.

BANZAI COMPANHEIROS!

Angela Belfort

A ABTB E A

CONFENATA



"QUEM FAZ UM TEATRO BEM FEITO, CRIATIVO E SEM EQUÍVOCO?"

Pergunta do companheiro Romildo Moreira, diretor de programação da CONFENATA e que reger as reflexões e análises dos que participaram do Festival Brasileiro de Teatro Amador/88.

Convidada pela CONFENATA PARA PARTICIPAR do evento, a ABTB se fez presente através de Angela Belfort e Jorge Costa. Angela participou das solenidades da abertura oficial falando em nome da ABTB e sobre a ABTB. Na bibliotecada UnB foi montada uma exposição apresentando fotos, cartazes e histórico de todos os grupos da ABTB que enviaram material para o nosso Catálogo Nacional. Havia um recanto especial dedicado ao Boneco Popular, com fotos dos mamulengueiros e exposição de mamulengos. Foi distribuído com os participantes folders ilustrados explicativos sobre a ABTB.

Agradecemos à CONFENATA pelo convite, pelo espaço cedido, pela hospedagem, pela amizade demonstrada e, sobretudo pela abertura a nós, uma visão maior, coincidindo com a nossa de tratar-se o Teatro Brasileiro como um TODO. Não há Amadores, não há Profissionais, não há Bonequeiros. Há TEATRO que deve ser BEM FEITO, CRIATIVO E SEM EQUÍVOCO. Parabéns CONFENATA pela organização deste excelente Festival.

INTERNÚCLEOS

RIO GRANDE DO SUL



I FESTIVAL INTERNACIONAL DE TEATRO DE BONECOS DE CAXIAS DO SUL

Ocorreu de 17 a 21 de agosto passado organizado pela AGTB com o apoio do Conselho Estadual de Desenvolvimento Cultural da Prefeitura Municipal de Caxias do Sul e FUNDACEN.

Houve espetáculos nos principais teatros e praças, desfile pelas ruas, festa de abertura, tudo que é cabível em um Festival de porte.

Apresentaram-se os seguintes grupos de teatro de bonecos: Grupos nacionais - Revisão/RS (A História Conta Ponto) - Encenações/RS (O Menino Malandrinho) - Anima Sonho/RS (Sete Histórias do Sul) - Armando Farra/RS (Aventuras e Trapalhadas) - A Hora do Anjo/RS (O Lavo, o Gato Confusão e Outras Histórias) - Centro de Animações/PR - (Canto Sul) - Camaleão/RS - (Fragmentos de Lixo) - TIM/RS

- (Chapeuzinho Vermelho).

Grupos estrangeiros: Títeres de Cachiporra/Uruguai - (Del Hombre Y Sus Sueños) El Cuyuyo/Argentina - (Títeres Para Niños Grandes y Grandes Niños) - El Triangulo/Argentina - (El Molinete) - Asomados y Escondidos/Argentina - (El Duende del Cuento)

Exposições:

Anime-se a Animar - Magda Modesto; Bonecos - Mostra Fotográfica - Ana Teresa Pereira Neto; Bonecos no Mundo - Magda Modesto.

STA. CATARINA

O SEM NOME TEATRO DE BONECOS, surgiu em dezembro/84, na cidade de Caxias do Sul/RS, brincando inicialmente nas praças, feiras e escolas. Utilizando-se de um bionbo, fantoches de luvas e varas, mais o cenário de luz e som, o grupo transmite as suas histórias através da luz, do som, do movimento e da palavra, em peças frequentemente curtas, que iniciam a brincadeira com uma integração entre o ator e a platéia.

O Grupo atualmente está empenhado na organização do Movimento PRO-BONECOS 88 consistindo de 4 semanas de teatro de bonecos com o seguinte calendário:

- 3 à 7/12-Teatro Adolpho Melo S. José.
- 10 à 14/12-Biblioteca Pública Estadual de Sta. Catarina.
- 17 à 21/12- Teatro do Centro Integrado de Cultura.
- 24 à 28/12- Teatro da Univers. Fed. de Sta. Catarina. Também participam deste evento Eltom e Edna do grupo Aprontação Experimental.

O endereço do grupo Sem Nome Teatro de Bonecos é Rua José Dutra, Apto.302,B 04 Trindade, Fpolis- SC CEP 88000. Fone 0482 333374.



São Paulo

SÃO PAULO PROMOVE ENCONTRO DE BONEQUEIROS NA CULTURA INGLESA

A ABTB/SP, vem promovendo uma série de filmes e vídeos com debates sobre Teatro de Bonecos. O objetivo desses encontros é ampliar o campo de trabalho, elevar o nível das produções deste tipo de espetáculo e criar um público que aprecie cada vez mais esta arte. Nas segundas-feiras 5, 12 e 19/9 serão exibidos os filmes PUPPETEER da BBC Television, THE POLKAS AT THE CIRCUS da Town and Country Productions, PUNCH AND JUDY dos estúdios Koinck, além de bate-papo com Flávio Ianccone e a apresenta-

ção do espetáculo de Teatro de Sombras "A PONTE QUEBRADA". A entrada é franca, havendo sempre debates ao fim de cada programação com os bonequeiros e o público presente.



VENTOS DE MINAS

O Grupo Giramundo ganhou a concorrência do Teatro Marília para apresentar "O GUARANI", em cartaz em agosto e setembro, quando também deverão mostrar o seu mais novo espetáculo "GIZ", que foi montado durante o Festival de Inverno de Poços de Caldas, trabalhando com bonecos e vídeo. Estes espetáculos também serão apresentados no Festival de Charleville, na Suíça e no México.

Álvaro Apocalypse ganhou um prêmio da FUNDEP pelos relevantes serviços prestados às artes no Brasil.

Nossa colega Paulette Berger nos manda da França material do seu grupo. Ela e um francês, fundaram um grupo, o THÉÂTRE DE MARIONNETES À FILS - AU FIL DES 5 CONTINENTS, e com o espetáculo "La Ballade d'un Ange" têm viajado pelo interior da França. O endereço do grupo é: 12 Rue Carnot - 63160 Billom - Fone 73689091.

BONECO POPULAR



Foto: Angela Belfort

Saúba e sua Boneca Dançarina

SAÚBA ESTÁ FELIZ

Com sacrifício, a Comissão do Boneco Popular, conseguiu comprar uma serra elétrica para Saúba. Era o sonho dele, que via o seu lucro diminuindo na venda dos bonecos porque tinha que pagar o atravessador que serrava a madeira e cobrava caro pelo serviço.

Batalhamos, esprememos nosso dinheiro e compramos a serra. O ar de satisfação e até mesmo de felicidade que vimos no semblante do compadre Saúba, na hora em que estávamos fazendo a compra, pagou todo nosso esforço. Foi um momento de alegria que custaremos a esquecer. Olhem aí, senhores detentores do poder que ingerem a cultura de nosso país; é preciso mudar! Fora os papéis; burocráticos, ilusórios, esteis papéis- É preciso instrumentalizar! Ferramentas e condições de trabalho pa-

ra o nosso artista popular. Já passou a hora da pesquisa infértil, é hora da instrumentalização. Há um débito para com o nosso artista popular. A ABTB está procurando de todas as formas diminuir a sua quota de participação nesse débito, que é pequena, por sinal.

Serra, serra, serra feliz Saúba. E contigo, cooperativamente, serrarão também João Galego de Carpiná/PE João Nazário e Antônio Biló de Pombos/PE.

Que venha luz sobre nós para que possamos fazer mais, muito mais!

A CAPITAL DO FORRÓ...

É Caruaru a capital do forró, todos sabem. Capital do mamulengo, poucos tomam ciência. Quando é que vão dar a mão ao Otacílio Cassiano, no fim da vida, com glaucoma, aleijado de um braço, mas fazendo mamulengo? A ABTB está com ele ajudando-o com uma pequena quantia mensalmente. Mas ele precisa de mais. Aposentadoria para ele Capital do Forró, e muitos contratos de trabalho para o Mamulengo do Joca, outro artista da terra ainda com condições de trabalhar. Os bonequeiros do Brasil estão pedindo. Depressa... QUEM QUER COMPRAR BONECOS DE ANTÔNIO BI-

LÓ?

Não se assustem; não são os antigos, herdados de Luiz da Serra. São bonecos atuais, feitos por ele com mais dois ajudantes como forma de sobreviver.

A ABTB está comprando e estocando para revender quando aparecer comprador (ele precisa comer todo dia). Procurem Angela Belfort. São bonecos rústicos de mulungú mas com bastante expressividade. Há muitas cabeças isoladas sem corpo, simples, mas, bonitas. Fone: 081 42911273.



O ACERVO DO MESTRE

E o acervo do Mestre Solon continua esperando para ser comprado. A viúva D. Dolores, não aguenta esperar mais... Precisamos de compradores com urgência! Fundação Joaquim Nabuco de PE, compradora do acervo do Mamulengo Só-Riso:

O acervo completo com todos os instrumentos de trabalho, incluindo as tendas, rebecas e sanfonas, de um dos nossos mais expressivos mamulengueiros, não é oferta que se rejeite!

O QUE VAMOS LER?

- TITELLES! TOT UN ESPECTACLE

Manual per als professors. Centre de titelles de Lleida Partida de la Caparrella, 97 Lleida- Generalitat de Catalunya - Espanha

- ASPECTS OF PUPPET THEATRE, Henryk Jurkowski. A Puppet Centre Trast Publication. 156 Lavender Hill, London SW11 1STJ

- EL TITELLA DE GUANT. Joan-Andreu Vallvé. Centre de Titelles de Lleida. Partida de La Caparrella, 97 - Lleida. Generalitat de Catalunya.

- UNA ESTÉTICA PARA EL TEATRO DE TÍTERES Michael Meschke.

CAMBIANDO...

LA COMPANIA DE TITIRITEOS DE LA UNIVERSIDAD NACIONAL DE LA PLATA, formada pelos titiriteiros Rafael Landea, Martin Roo, Ricardo Ramirez, Silvia Garcia, Claudia Delarrosa e Nancy Yegros, desejam trocar idéias com grupos brasileiros e em especial com aqueles que funcionam em universidades brasileiras. La dirección de la Compania Horacio Luis Tignanelli. COMPANIA DE TITIRITEOS, Sec. de Extension Cultural y Difusion, Universidad Nacional de La Plata (Rectorado) Calle 7 N° 776, ler, piso (1900) LA PLATA - Pcia. de Buenos Aires - Argentina.

DESTAQUE VENCEDORES DO PRÊMIO

FIAT MINAS DE TEATRO

ESTREIAM COM

GRANDE SUCESSO.



A magia dos bonecos

Marcello Castilho AVELLAR

Lembro-me da primeira vez em que li o texto de "Na Pontinha do Sonho" de Silvino Fernandes, e comentei (se não me engano, com Wilson Oliveira): não funciona em teatro tradicional. Só vai dar certo em teatro de bonecos, ou em desenho animado. E qual não foi minha surpresa quando descobri que os grupos Zero e Patati Patatá planejavam montá-lo exatamente com bonecos?

Isto aconteceu na época do julgamento das propostas à primeira Concorrência Fiat, que na categoria teatro teve como vencedor exatamente "Na Pontinha do Sonho". A peça estreou há duas semanas. E as expectativas dos membros da comissão julgadora, do público, e provavelmente da Fiat, que vem se tornando a grande patrocinadora das artes em Minas, foram plenamente confirmadas: o espetáculo é delicioso.

É interessante o efeito que bonecos têm sobre a sensibilidade humana. Algumas pessoas têm medo deles; outras desenvolvem uma afetividade quase imediata. Os manipuladores, principalmente, acabam por considerar seus bonecos quase como amigos, quando não chegam a tratá-los como filhos ou partes integrantes de sua própria pessoa. A explicação é simples: o homem criou o boneco à sua imagem e semelhança, quando não em físico, em psicologia. São criaturinhas estranhas, vazias de movimento quando sós, subitamente vivas quando em companhia de seus responsáveis. Toda a mitologia do planeta está cheia de bonecos transformados em gente: Deus, segundo a Bíblia, fez o homem de um boneco de barro; chineses, japoneses e hindus têm algumas de suas melhores histórias construídas sobre homeris e animais subitamente animados; contos como "Pinóquio" fazem hoje parte do subconsciente da civilização ocidental; no Brasil, poucas personagens fizeram tanto sucesso quanto a Emília de Monteiro Lobato, e o João Bolinha, de Vicente Guimarães; até mesmo artistas do porte de Igor Stravinski deram sua atenção aos bonecos ("Petrouchka"). Um livro ou uma música não são materiais; um quadro ou uma estátua são inanimados; o teatro, o cinema e a dança fingem construir criaturas novas — mas lá estão, na realidade, apenas os intérpretes, com seus corpos e emoções, vivendo papéis literariamente imateriais. O boneco é diferente: é material, animado, e fisicamente

exterior a seus criadores. Em resumo, aproxima-se assustadoramente de um ser vivo.

Mas "Na Pontinha do Sonho" prova, mais uma vez, que a vida do boneco acontece em um plano diferente da existência normal. Tempo e espaço se alteram de maneira completa, estimulados pela iluminação (que nunca funciona com tal perfeição em espetáculos com gente "real"). A afetividade do espectador se desdobra: o boneco é um semelhante, uma criança, um animalzinho de estimação e um brinquedo, tudo ao mesmo tempo, sem a má-criação que recebem qualquer um dos três primeiros se tratados como um dos três últimos. A percepção deste "universo paralelo" se torna, no espetáculo, completamente nítida quando o pequeno herói entra em seu livro de histórias (recurso já usado, de maneira magnífica, por Vicente Guimarães em "João Bolinha virou gente", e bem próximo a efeitos com os das histórias do Sítio do Picapau Amarelo, Mary Poppins, Peter Pan etc.). Neste ponto, "Na Pontinha do Sonho" usa um truque que provoca identificação quase imediata com o espectador: a utilização do sonho pessoal transformado em realidade visual — quantos de nós nunca desejaram entrar em um livro e viver suas histórias?

O resultado é magnífico. O espectador se une imediatamente à personagem em sua exploração. O lado insólito do universo visitado é realçado por criações, cuja concepção visual se aproximam do desenho animado: bonecos como o fantasma ou o dragão surgem a nossos olhos como criaturas vindas de nossos sonhos, estranhamente irreais e paradoxalmente materiais. A peça explora a nostalgia da imaginação, a saudade de coisas nunca encontradas, o desejo do desconhecido.

E no meio de tudo isto, o texto de Silvino Fernandes, aquele em que eu não acreditava com atores "reais", se liberta da matéria teatral. Realiza-se como poesia pura, diálogos sonoros cheios de conteúdo, que escapam ao cérebro e atingem o coração de crianças e adultos. Se os bonecos e a materialização de um universo irreal eram a forma, o texto se torna conteúdo. As partes de "Na Pontinha do Sonho" se acomodam em suas origens diversas, e o todo adquire harmonia estética, como um sonho subitamente transformado em realidade. A plateia entra em êxtase.



Matéria publicada no Estado de Minas em 18/06/89

FESTIVAL 88 EM NAGOYA

O Congresso da Unima que acontece a cada quatro anos, abriu sua sessão em Nagoya durante o Festival Mundial e reuniu membros vindo de 70 países. Paralelamente, mais de 60 grupos de titiriteiros japoneses e estrangeiros apresentavam sua arte, assim como tinha lugar exposições e feiras de Marionetes, oficinas e conferências.

A vigília do Festival foi celebrada com dois belíssimos espetáculos: o espetáculo dos vietnamitas com os bonecos sobre a água e os bonequeiros mergulhados - coisa jamais imaginada... fantástico! E o tradicional TSUNABI, japonês, onde os bonecos são suspensos por cordas e fazem suas evoluções pelo ar, dando um espetáculo de fogos de artifício surpreendente, mágico e inimitável. Do Carro de fogo o boneco atira algo e lá no horizonte se acende em fogos "XV UNIMA FESTIVAL". A cerimônia de abertura do Festival teve lugar às 18 horas, 27 de julho no AICHI BUNKA-KOOU.

Mil marionetistas de todo o mundo apreciavam as demonstrações de tambores e de 30 grupos de bonequeiros japoneses. Tudo com muita ordem, dignidade e um toque artístico inconfundível. Os japoneses são ritualistas - assim que a pompa e originalidade sobressaem nos mínimos acontecimentos. As 20 horas num hotel de luxo-Tokyu Hotel, teve lugar a recepção. Parecia mesmo uma festa das mil e uma noites. É difícil descrever tanto requinte e beleza... só mesmo no Oriente. E nós pobres bonequeiros, afundávamos os pés nas tapeçarias enchendo a vista com tanta formosura, nos deliciando com uma música suavemente divina e não sabendo o que escolher das iguarias magistralmente arrumadas em pratos de prata e cristal. Foi realmente um sonho de uma noite oriental. Nagoya é uma cidade grande, bem servida de metrô e transporte de superfície.

No material que recebemos, haviam mapas e guias o que facilitava bastante o deslocamento para os diversos teatros.

As salas de espetáculos, na sua maioria eram grandes e com um excelente material técnico. Sempre repletas com um público muito participativo e variado.

Havia num dos bairros, o que eles chamavam a Vila dos Marionetistas - Tsurumaikoen onde todos os dias eram mantidos espetáculos por pequenos grupos japoneses, tanto profissionais como amadores (se você quisesse poderia também fazer o seu espetáculo).

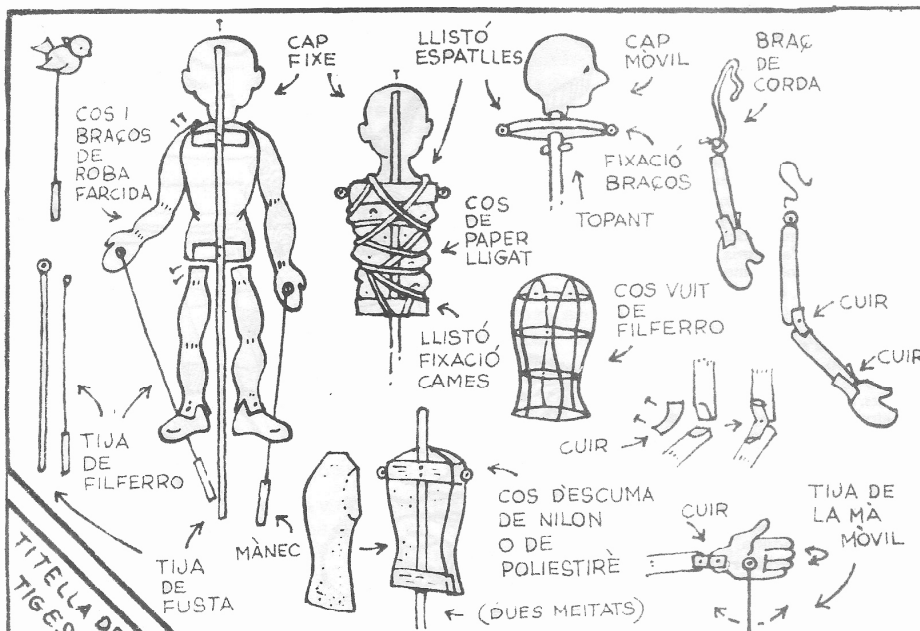
Uma grande exposição de bonecos, internacionais, (onde encontramos bonecos de Solen) com uma sequência histórica dos bonecos de Nagoya. Um bazar, com livros, títeres e material interessante à venda, assim como uma contínua mostra de films e vídeos.

Foi à 3 de agosto, encerrado o Festival em Nagoya com outra calorosa recepção no Kokaido, onde os marionetistas trocaram lembranças e deixaram com saudades essa hospitaleira cidade.

竹田人形座人形展



MITSUKOSH
栄本店



AQUESTS PODEN SER GROSSOS I ALHORA ÀGILS I PRECISOS DE MOVIMENTS, PERÒ SI NO VOLEU QUE SE'LS VEGI ENCARCARATS, APROFITEU BÉ EL SEU JOC DE BRAÇOS, CAP I ESPATLLA.



Retirado de TITELLES! TOT UN ESPECTACCLE!

Taller Escola - Manual per als professors - Centre de Titelles de Lleida - Catalunya

Welcome to IIDA



世界人形劇フェスティバル88飯田

1988 WORLD PUPPETRY FESTIVAL IIDA
FESTIVAL MONDIAL DE LA MARIONNETTE 1988 IIDA

IIDA E SEUS 10 ANOS DE CARNAVAL DE TÍTERES

1988年8月4日(木)・5日(金)・6日(土)・7日(日)・8日(月)

O Festival Mundial de Teatro de Bonecos aconteceu este ano juntamente na celebração do 10º aniversário do Carnaval de Marionetes de Iida. Que comemorou também oficialmente a união fraterna das duas cidades dos Marionetes: Charleville - Mizières na França e Iida no Japão. O marco da celebração foi a inauguração do Teatro Municipal dos Marionetes de Iida.

O grande parque no centro da pequena cidade rural de Iida, se transformou durante o festival no "Carnival Station" com barraquinhas de produtos locais e "souvenirs", ponto de encontro, local para espetáculos ao ar livre, oferecendo aos visitantes uma excelente oportunidade de contatos com a população e costumes locais.

Oinan-yo Salon perto do parque (oinan-yo quer dizer bem vindo) ofereceu um cantinho de reuniões com facilidade para pequenos lanches. Foi onde funcionou a Secretaria do Festival.

Merece ser focalizado a prontidão e gentileza com que os assuntos eram tratados.

O Brasil ganhou uma barraca para vender bonecos e artesanato. Foram momentos muito interessantes em que se pode confirmar que há uma linguagem de gestos e atitudes que vai além da palavra.

Um dos pontos altos em Iida foi o desfile dos bonequeiros. A cidade toda em festa, com bandas de música, bandeirolas, pessoal com roupas típicas para participar do tradicional desfile de bonequeiros com seus bonecos. O pessoal do Brasil concorreu com boneco Gigante do Gibi (de Beatriz) um duente do Teatroneco (Recife); e um palhaço de Scenas (Angela)

O deslocamento para os espetáculos tornou-se bem mais fácil, pois se podia caminhar para quase todos os locais. É surpreendente como uma cidade de 100 mil habitantes possuía tantas e tão belas salas de espetáculos.

O encerramento - numa das belas salas orientais, cheias de candelabros e pratarias. O prefeito de Iida é um senhor de uns cinquenta anos, baixinho e gordo que toma parte de tudo.

Lá estava ele para fazer o discurso final (o pior é que quando começa não sabe acabar...) e por cima tem as traduções...

Ofereceu a todos um botão de rosa. Bebida e comida à vontade. Muita conversa e troca de endereços. Um adeus, até o próximo ano, que para a maioria não chegará mais.

Iida é realmente uma cidade bela e acolhedora. Nas ruas, pelo comércio, se tem a impressão que todos são velhos conhecidos.

Que saudades da formosa terra da maçã... Iida.

第1回 1979年
8月11日~12日



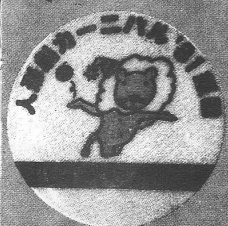
●「西畑人形(岡山)」「黒田人形(長野)」など、日本の伝統人形劇の観劇会があった。
●カーニバル実行委員会が発足。

第2回 1980年
8月8日~10日



●天竜川原で大キャンブファイヤー開かれる。

第3回 1981年
8月8日~9日



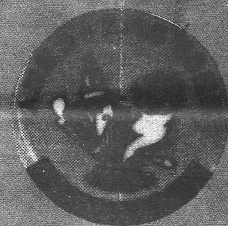
●今田人形座を観劇。
●アメリカ、ハンガリーからの参加者あり。
●市中パレードが始まる。

第4回 1982年
8月6日~8日



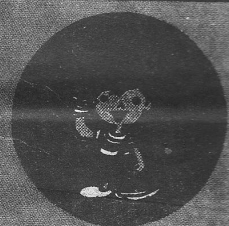
●地元の人形劇団が新しく制作した劇を観劇。
●アメリカ、ハンガリーからの参加者あり。
●市中パレードが始まる。

第5回 1983年
8月4日~7日



●地元の人形劇団が新しく制作した劇を観劇。
●現代人形劇団のアロによって演じられた人形劇を観劇。

第6回 1984年
8月2日~5日



●有名な日本の伝統人形を観劇。
●フィンランド人形劇ははる。

第7回 1985年
8月1日~4日



●台湾、ハンガリー、韓国など外国の人形劇を上演。
●パブ・レストラン公演。
●人形劇の名作のアンコール上演。
●観劇会が始まる。

第8回 1986年
8月7日~10日



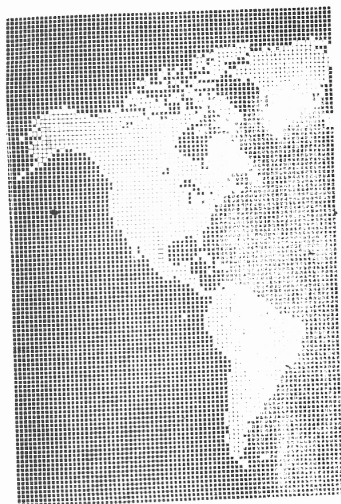
●第2回ウニマ・アジア地域会議同時開催。
●伝統人形劇をささる地元及び国内の中学生と海外の小学生人形劇団との交流が行われた。

第9回 1987年
8月6日~11日



●全国各地、世界各国のアロ・アマの人形劇団が多数参加。
●アイ・ラブ・ユー国際人形フェスティバル同時開催。





*Conference Organized by
UNIMA-USA, INC.*

Carol Sterling
President Board of Trustees

Allelu Kurten
General Secretary

Michael Malkin
Conference Coordinator

Browning Road
Hyde Park, New York 12538
(914) 266-5953

*Festival Organized by
CENTER FOR PUPPETRY ARTS*

Vincent Anthony
Executive Director

Luis Q. Barroso
Performance Coordinator

Alice R. Rhodes
Registrar/Facilitator

1404 Spring Street, NW
Atlanta, Georgia 30309
(404) 873-3089

A não tradução do programa não é um equívoco. Uma oportunidade para que todos os bonequeiros tenham contato, ainda que indiretamente, com o "clima" que antecede a conferência.

PUPPETRY OF THE AMERICAS CONFERENCE

(Proposed Schedule -- Updated September 9, 1988)

FRIDAY OCTOBER 7, 1988

OFFICIAL WELCOME FOR UNIMA DELEGATES

8:15 a.m. - 8:50 a.m. Best Western Hotel and Conference Room
Introduction to UNIMA-USA and Official UNIMA
Delegates by Allelu Kurten. 10 minutes.

Welcoming Remarks by UNIMA-USA President, Carol Sterling.

9:00 a.m. - 10:15 a.m. Best Western Hotel Conference Room

STRENGTHENING CONTACTS AMONG PUPPETEERS IN THE AMERICAS

Covering such topics as:

1. Exchange of historical and research information
2. Exchange of information about current performers
3. Job referral and booking services
4. Meeting people and networking

Suggested participants:

1. Vincent Anthony (USA) - UNIMA Host Tele. (404) 873-3089
2. Lee Lewis (Canada) - Moderator Tele. (902) 542-5260
3. Mirella Cueto (Mexico) - Panel Member
4. Anselmo Navarro (Costa Rica) - Panel Member
5. Armia Escobar Duarte (Brazil) - Panel Member

10:30 a.m. - 11:45 a.m. Best Western Hotel Conference Room

PUPPETRY IN EDUCATION

Covering such topics as:

1. Intercultural similarities and differences
2. Finding funding
3. Value for Puppeteers
4. Value for teachers
5. Value for students
6. Therapy
7. Value for administrators
8. Value for community
9. Selling the concept

Suggested participants

1. Carol Sterling (USA) - UNIMA Host and Moderator
Tele. Home (212) 410-5935
Work (718) 935-4227
2. Feddy Ariles (Cuba) - Panel Member
3. Fabio Correo Rubio (Colombia) - Panel Member
4. Fabien Lemieux (Canada) - Panel Member
5. Angela Belfort (Brazil) - Panel Member

SATURDAY OCTOBER 8, 1988

9:00 a.m. - 10:15 a.m. Best Western Hotel Conference Room

PUPPETRY TRAINING

Covering such topics as:

1. Apprenticeships
2. The Professional Training Commission
3. IPPA
4. University drama and puppetry courses & curricula
5. Institutes and Conservatories

Suggested Participants:

1. Allelu Kurten (USA) - UNIMA Host Tele. (914) 266-5953
2. Bart Roccoberthon (USA) - Moderator
Work (203) 444-2715
Home (203) 423-5882
3. Fabio Correa Rubio (Colombia) - Panel Member

Puppetry of the Americas

Conference and Festival • October 6-10, 1988

4. Armia Escobar Duarte (Brazil) - Panel Member
5. Mel Helstein (USA) - Panel Member
6. Marjorie MacLean (Canada) - Panel Member

10:30 a.m. - 11:45 a.m. Best Western Hotel Conference Room

ATTRACTING WRITERS & SKILLED ARTISTS TO PUPPET THEATRE

Covering such topics as:

1. Puppetry as a group or "company" art
2. Attracting writers and other skilled artists to puppet theatre
3. Sources for ideas
4. The puppeteer as producer and entrepreneur
5. Career opportunities in puppetry
6. The economics of seeking talent

Suggested Participants:

1. Mike Malkin (USA) - UNIMA Host
Home (805) 544-3398
Work (805) 756-1466
2. Pierre Tromblay (Canada) - (Moderator)
Work (514) 526-0370
3. Ariel Bufano (Argentina) - Panel Member
4. Theodora Skipitares (USA) - Panel Member
5. Clara Rosa Otero (Venezuela) - Panel Member
6. Angela Belfort (Brazil) - Panel Member

SUNDAY OCTOBER 9, 1988

9:00 a.m. - 10:15 a.m. Best Western Hotel Conference Room

PUPPETRY AND THE MEDIA

Covering such topics as:

1. History
2. Educational uses
3. Uses in therapy
4. Uses for sales and promotion
5. Creating and marketing a commercially viable show for
6. Potential for advertising other products and services
7. Availability, costs, functions and limitations of small systems

SUGGESTED PARTICIPANTS

1. Don Devitt (USA) - UNIMA Host & Moderator
(704) 374-0346
2. Ann Powell (Canada) - Panel Member
3. Clara Rosa Otero (Venezuela) - Panel Member
4. Mirella Cueto (Mexico) - Panel Member
5. Leslee Asch (USA) - Panel Member

10:30 a.m. - 11:45 a.m. Best Western Hotel Conference Room

PUPPETRY CENTERS: THEIR VISIONS, FUNCTIONS AND REALITIES

Covering such topics as:

1. UNIMA as a vehicle for the exchange of ideas & opinions
2. What is a puppetry center?
3. How can their growth & development be encouraged?
4. Funding Strategies and sources
5. Prospects & ideas for the future
6. Intercultural centers

Suggested participants

1. Reg Bradley (USA) - UNIMA Host
Work (206) 695-3050
Home (206) 892-7833
2. Armia Escobar Duarte (Brazil) - Moderator
Home (081) 227-1763
3. Vincent Anthony (USA) - Panel Member
4. Pierre Tromblay (Canada) - Panel Member
5. Ariel Bufano (Argentina) - Panel Member
6. Fabio Correo Rubio (Colombia) - Panel Member



Center for Puppetry Arts
1404 Spring Street, NW
Atlanta, Georgia USA 30309

Os "Puppeteers of America" organizaram um programa anterior ao XV Congresso de Unima no qual convidavam representantes da Unima de todos os Centros das Americas.

Os objetivos do encontro - que hoje foram assumidos pela Comissão de Ligação e a Comissão Latino-americana de Unima são os seguintes:

- 1 - Criar e reforçar laços entre os atores, artistas e pesquisadores bonequeiros das Americas, através de trocas de idéias e informações.
- 2 - Discutir problemas que são comuns a todos e descobrir áreas de apoio mútuo.
- 3 - Organizar novos meios de comunicação entre os Centros Unima das Americas
- 4 - Despertar, através da Unima, uma mentalidade que compreenda cada vez mais a arte dos bonecos nas Americas.

Para este encontro foram convocados todos os presidentes de Centros da Unima nas Americas. Unima - USA está financiando, as passagens e estadias dos convidados.

Cada Centro deverá apresentar uma síntese da vida e da história de seus trabalhos.

Os principais temas que irão ser debatidos são os seguintes:

- 1 - Os bonecos (puppetry) como um instrumento de educação na escola e em terapia.
- 2 - Os bonecos e os meios de comunicação
- 3 - Os bonecos como arte teatral
- 4 - Reportagens dos centros
- 5 - Modos e meios de facilitar um intercâmbio entre as Americas.

A Comissão de Ligação é a seguinte:

- Allelu Kurten - USA
- Pier Tremble - Canada
- Armia Escobar - Brasil
- Lourdes C. Valcarcel-Mexico
- Oscar Camaña - Argentina
- Ana Maria Allende - Chile
- Vicky Morales Amayo - Peru

O encontro de Atlanta está sob a direção total de Unima-USA. As comissões de Unima-Internacional atuarão no Seminário e nas conclusões finais para harmonizar e consolidar os programas que vão ser propostos.

EXECUTIVOS DE UNIMA

Durante o XV Congresso de Unima no Japão, depois confirmados, através da apresentação das credenciais, os representantes dos vários países se tornaram conselheiros por quatro anos. O primeiro trabalho: apontar os candidatos para o Comitê Executivo e depois votar os 18 membros do Comitê Executivo no quadriênio 88-92, que é o seguinte:

- Henryk Jurkowski	Polonia	Presidente
- Meher Contractor	India	Vice-presidente
- Jacques Felix	França	Secretário Executivo
- Allelu Kurten	U.S.A.	
- Stefano Giunchi	Italia	
- Armia Escobar	Brasil	
- Margareta Niculescu	Romania	
- Dieter Brunner	W. Germany	
- Hubert Roman	Belgica	
- Irina Zharoviseva	U.S.S.R.	
- Slavi Malenka	Bulgaria	
- Edi Majer	Yugoslavia	
- Taiji Kawajiri	Japan	
- Nina Alíková	Czechoslovakia	
- Michael Meschke	Sweden	
- Rolf Mäser	East Germany. D.D.R.	
- Ana-Maria Tempestini	Spanha	
- Josep Carbonell	Spanha	

O Comitê Executivo iniciou seus trabalhos, confirmando algumas comissões já existentes e votando as novas apresentadas.

As comissões com seus respectivos presidentes:

Comissão de Educação	- Margareta Niculescu	- Rumania
" de Pesquisa Científica	- Henryk Jurkowski	- Polónia
" de Publicações	- Rolf Mäser	- Alemanha Oriental
" dos Países Asiáticos	- Taiji Kawajiri	- Japão
" da America Latina	- Armia Escobar	- Brasil
" de Liaison das Americas	- Allelu Kurten	- U.S.A.
" dos Países Europeus	- Dieter Brunner	- Alemanha Ocidental

O problema dos países Africanos ficou a cargo do Secretário geral, pois não havia representação desse continente.

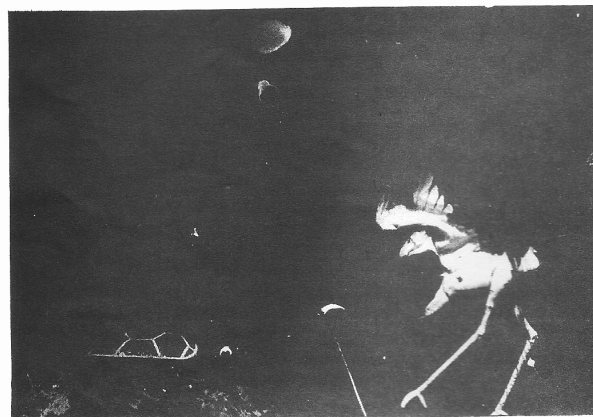
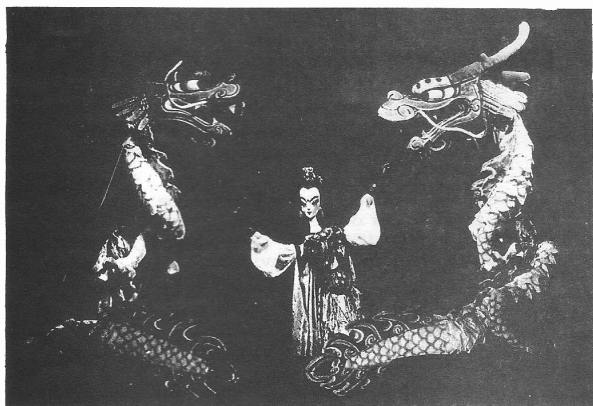
LINHAS DIRETRIZES DO TRABALHO UNIMA ATÉ O CONGRESSO 1992

1. Reforçar e organizar a vida de Unima nos 5 continentes.
2. Continuar a obra iniciada para a publicação da Enciclopedia do Marionete.
3. Continuar a ajudar o desenvolvimento dos meios de Formação Profissional para os marionetistas dos 5 continentes.
4. Ajudar a encontrar novas fontes financeiras para aumentar os meios de ação de Unima.
5. Manter atividades conjuntas com distintos organismo internacionais como por exemplo o Comité de "Liaison" com ITI (entre outras, para a edição da Enciclopedia do Teatro Contemporaneo), igualmente com a federação internacional de Pesquisa Teatral, a UNICEF, a UNESCO etc.
6. Estudar as futuras estruturas da Unima.

第15回ウニマ国際人形劇連盟総会



O XVI CONGRESSO E O FESTIVAL MUNDIAL
DE UNIMA 1992
TERÃO LUGAR EM PRAGA, TCHECOESLOVÁQUIA



OS GRANDES MESTRES

MARIONETISTAS CHINESES

Estes mestres são tão fabulosos no manejo dos bonecos que parecem ilusionistas. A China é um país que possui uma das mais ricas tradições de teatro de bonecos.

A sensibilidade ímpar e a rica expressão do teatro chinês podem ser vistas e sentidas na magia da liberdade com que tanto os bonecos de luva como os de fios são trabalhados.

Mais do que tudo, a habilidade de expressão de cada forma artística, quase que transforma o bonequeiro em mágico e mostra a profundidade da arte chinesa.

Um dos grupos apresentou o espetáculo com bonecos de vara e luva: Os macacos que levam o inferno para o Céu.

Outro grupo com bonecos de fio tirava da platéia os mais calorosos aplausos. O ator de preto trabalhava com o boneco diretamente no palco. O número do macaco na bicicleta eletrizou a platéia.

Engraçado, eles gostam muito de macacos...pelo visto.

贺词
お祝いの言葉
GREETINGS

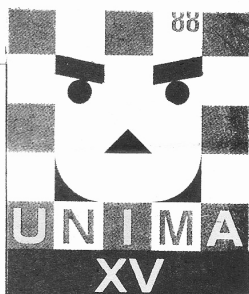
热烈祝贺世界木偶艺术的盛大集会——一九八八年世界木偶艺术节，第十五届（国际木偶联盟）总会召开。

让我们携起手来，为了儿童一代的幸福和世界和平。

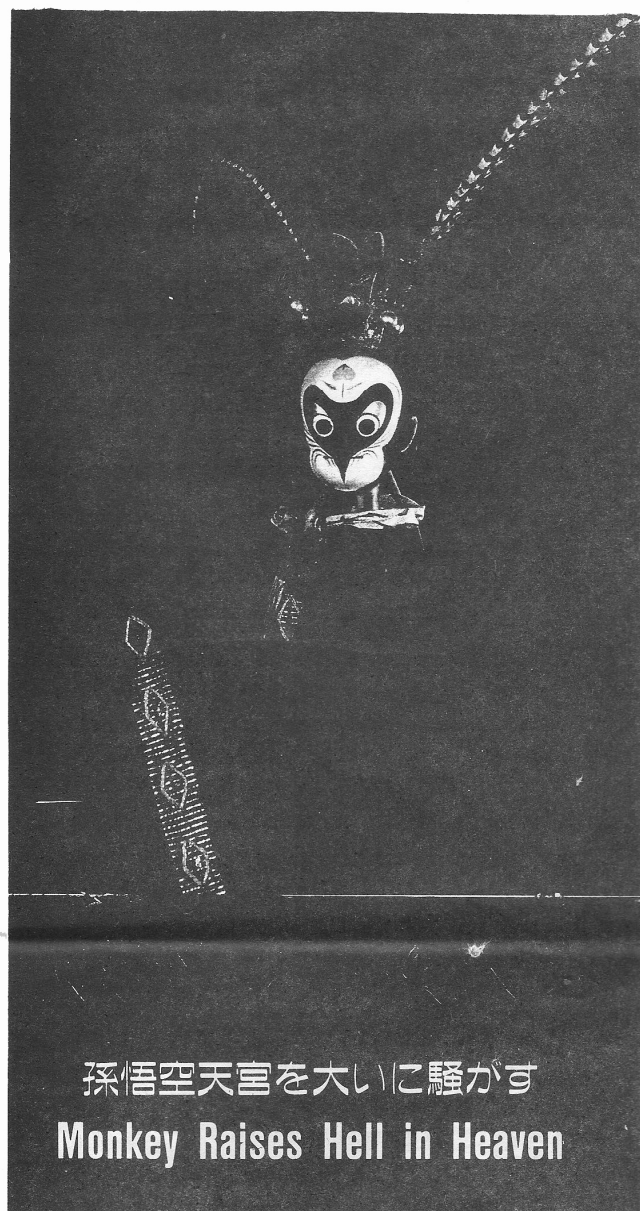
世界の人形劇が一堂に会する、一九八八年世界木偶艺术节「国際人形劇連盟」総会の開催を心からお祝いします。私たちは手に手を携えて、子供たちの幸福と世界平和のために努力しようではありませんか。

Warm congratulations on the opening of the 1988 World Puppet Festival and the XV UNIMA Congress.

Let us join together in our efforts for the happiness of children and world peace.



中国人形劇団
China Puppet Art Troupe
中国木偶艺术剧团



孫悟空天宮を大いに騒がす
Monkey Raises Hell in Heaven

中国木偶艺术剧团

中国人形劇団

China Puppet Art Troupe

UNAMOS-NOS EM NOSSO ESFORÇO
PELA FELICIDADE
DE NOSSAS CRIANÇAS
E A PAZ DO MUNDO

FESTIVAL 88 EM TOKIO

Com 16 dias de idas e vindas de espetáculos, reuniões e recepções se chega a Tokio para o fechamento do Festival.

Os grupos, as pessoas já se conhecem, já se falam como amigos. Há entre todos os participantes do Festival um caloroso intercâmbio.

Na cidade metrópole ha um pontinho aconchegante para os marionetistas - é o Teatro de Bonecos Puk, bem perto de uma grande central de Metro-SHINJU-KU.

A vista ao Kuruma Ningyo de Hachioji, num subúrbio de Tokio, o grande espetáculo das quatro formas mais tradicionais de teatro de títeres japoneses no Teatro Nacional. Foram momentos muito ricos.

No AOYAMA KODOMONO SHIRO foi discutido entre experts japoneses e estrangeiros as várias perspectivas do marionetismo, durante o simpósio: "Os marionetes e o ser humano, encontro pessoal e dramático". Nesse mesmo lugar foram oferecidas oficinas e conferências sobre o marionetismo na educação, sendo muito apreciado o trabalho de Carol Sterling presidente da Unima USA.



O Teatro de Bonecos PUK, fundado em Tokio, em 1929, por Toji Kawajiri - um dos mais velhos membros e irmão do atual diretor. O PUK se dissolveu durante a 2ª Guerra Mundial, mas foi imediatamente reagrupado com o fim da Guerra. Com sede em Tokyo, suas atividades se estendem por todo o país. Em 1971 foi construído o Teatro de Bonecos PUK, o primeiro espaço teatral japonês, exclusivo para as artes do boneco.

Sócio da UNIMA desde 1958, o PUK tem trabalhado tanto "em casa" como fora, promovendo - internacionalmente - o teatro de bonecos. Mais de oito excursões, percorrendo um total de vinte países na Europa, América do Norte, Oceânia, Ásia e América Central.

O repertório do PUK é completo. Com montagens para crianças e adultos, apresenta todos os estilos de teatro de bonecos. Seu trabalho, da mais alta qualidade, tem grande originalidade. Resultado de uma crítica moderna às tradições milenares da arte de boneco japonesa, com sutileza, harmonia e primor artístico.

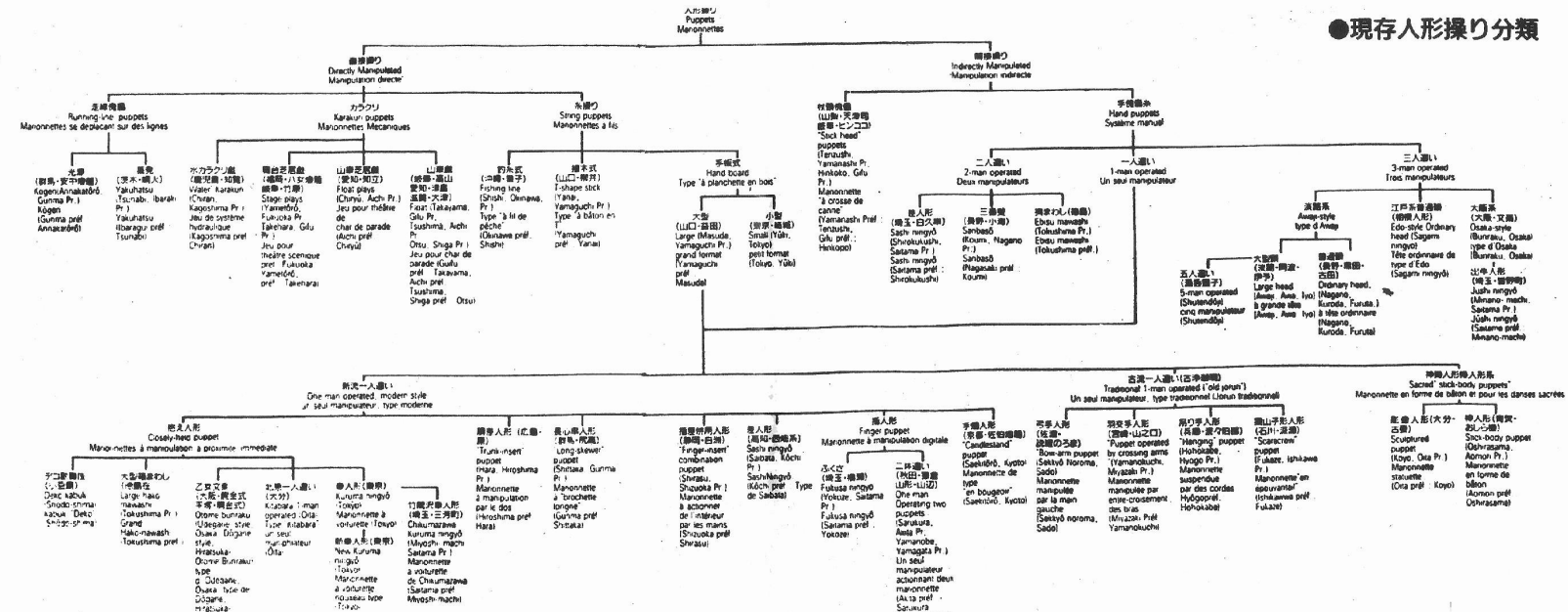
Todas as suas atividades estão concentradas no prédio de seu teatro, que oferece espaço para os setores diversos que fazem o PUK. O grupo se subdivide, conforme a natureza do trabalho, prestando atendimento constante aos interessados pelo títere em diversas localidades. "O show não pode parar" e, por mais compromissos que o PUK tenha em sua agenda, há um elenco constante de marionetistas que apresentam os mais variados espetáculos do repertório do grupo. O grupo consta de 80 participantes.





PARA VOCÊ QUE É ESTUDIOSO DO TEATRO DE BONECOS JAPONÊS

●現存人形操り分類



INDICE

1. DEDICATORIA
2. INTRODUCCION
3. (CAPITULO I) **¡EL PORQUE DE ESTE LIBRO!**
EL TITERE
 - A. La técnica
 - B. La creación de la figura
 - C. La dirección de la mirada
 - D. Algunos títeres
 - E. Tradición y renovación
4. (CAPITULO II) **EL TITIRITERO**
 - A. Diferentes posibilidades del titiritero/actor ó manipulador en el escenario
 - a) El titiritero oculto
 - b) El titiritero a la vista
 - c) El solista y la institución
 - d) El titiritero actuante
 - e) El titiritero como contraparte
 - f) El titiritero se convierte en actor
 - g) El actor sustituye al titiritero
 - h) La síntesis del titiritero-actor-figura
 - B. Vuelta al títere
 - C. Talento, destreza y sensibilidad
 - D. Técnicas de representación
 - a) Los títeres de guante
 - b) La marioneta
 - c) El títere de varilla
5. (CAPITULO III) **EL MOVIMIENTO**
 - A. De la Commedia dell'Arte a la pantomima
 - B. El teatro mudo de Charles Debureau
 - C. El adiestramiento del movimiento. Decroux
 - D. Movimiento: una definición
 - E. El movimiento, la palabra, la música
 - F. La división del cuerpo
 - G. Entrenamiento de los distintos miembros o componentes del cuerpo
 - a) Punto muerto
 - b) La angulia
 - c) Orientación
 - d) Extensión
 - e) Fuerza y velocidad
 - f) Dinámica toc-fondu
 - g) Ritmo
 - h) Dosisificación
 - i) Contrapeso
 - j) Retabili
 - k) Equilibrio
 - l) Las miradas. Tipos
 - m) Ritmo lento. (Slow motion)
 - H. Estilización
 - I. Autenticidad
 - J. Estilos de representación
 - K. Actitudes básicas
 - L. Andar
6. (CAPITULO IV) **LA DIRECCION**
 - A. Teatro infantil
 - B. El momento de elegir
 - C. El proceso de realización
7. (CAPITULO V) **ESPACIO Y ESCENOGRAFIA**
 - A. Teatro negro
 - B. Teatro blanco
 - C. La luz
8. (CAPITULO VI) **DEL TEXTO Y DE LA IMAGEN-A LA OBRA**
 - A. Fidelidad a la obra
 - B. TNP y Brecht
 - C. Obras épicas
 - D. La influencia técnica
 - E. Collage
9. Biografía de MICHAEL MESCHKE por Gösta Kjellin

A essência da pedagogia não é, talvez ensinar, mas, sim, compartilhar experiências.

Creio que a criação artística tem que ser algo sem prejuízos e algo que se questiona. O artista persegue um estado de anarquia total em que as experiências armazenadas se agitam... e tudo se torna possível.

A busca da "verdade" artística da pureza e honradez, não pode ser nunca uma questão isolada. Se trata, também e em igual medida de uma questão moral. Não vejo distância e contradição alguma entre ética e estética. Assim como o corpo e a alma são vistos pela medicina como um todo deverão ser vistos a ética e a estética no teatro de bonecos.

Michael Meschke

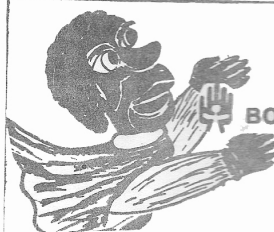
Tradução: Armia Escobar

Una estética para el teatro de títeres



CONCURSO DE TEXTOS TEATRAIS.

Todas as classificações receberão troféus e prêmios em OTNs. Junto com a peça, onde constará só o pseudônimo, o concorrente enviará um envelope fechado com nome, endereço e fone. Os textos deverão ser enviados até 24/10 à Prefeit. Munic. de Chopinzinho, A/C do Depto de Educ. e Cultura, II Concurso de Textos Teatrais, Chopinzinho, PR, CEP 85.560.



Publicação tri-mestral da ABTB, Rua Prof. José Cândido Pessoa, 813-Bairro Novo-Olinda-PE - CEP 53120. Presidente-Angela Belfort, vice-Beatriz Almeida, secretário-Jair Gomes da Silva, tesoureira-Izabel Concessa, secretária para assuntos internacionais-Armia Escobar. Redação: Angela Belfort, Armia Escobar, Angela Fernanda Belfort e Jorge Costa. Diagramação, composição e arte-final: Jorge Costa. Ilustrações: Pag. 2, Duarte, pag. 5, Léo Ladeira, pag. 15 (canto inferior esq.), Claudio Moraes.



**FESTIVAL MONDIAL
DES THEATRES DE MARIONNETTES
CHARLEVILLE-MEZIERES
ARDENNES (France)**



ABTB

UNIMA BRASIL

**FESTIVAL MONDIAL
DES THEATRES DE MARIONNETTES**

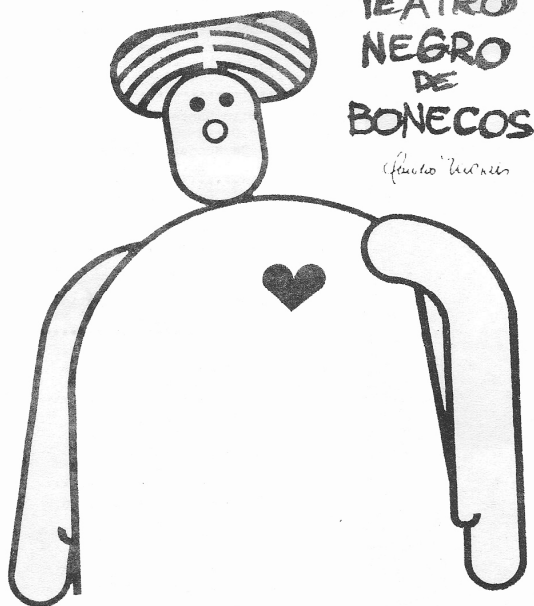
BP. 249

F - 08103 CHARLEVILLE-MEZIERES CEDEX
France

Tél. : (33) 24 59 30 00
(33) 24 56 44 55



Estarão presentes neste festival:
Virgínia Valli
Maria Luíza Monteiro
Grupo Giramundo - Álvaro Apocalypse
Grupo Revisão-Maria Luíza Lacerda



**TEATRO
NEGRO
DE
BONECOS**

Cláudio Moraes

Universidade Federal do Rio de Janeiro

apoiado: PASTORAL UNIVERSITÁRIA

CLAUDIO MORAIS, uma perda irreparável para a ABTB. Até o encontro definitivo companheiro. SAUDADES.

**CENTRO
ANIMAÇÕES UM NOVO ESPAÇO**

Mais um boletim que surge para o Bonequeiro. Alegramos-nos com a idéia, parabenizamos o companheiro Kobachuck. Em meio a tanta dificuldade, tanto descaso dos que gerenciam a Cultura, tanta visão menor e mesquinha, surgir mais um Boletim Informativo que divulgue as notícias dos Bonequeiros e, consequentemente, da ABTB é fato que nos anima a continuar a lutar. Parabéns Magda, Manoel, Dato, Marilda, Nini, Olga, Maria Luíza e Ubiratan, companheiros que temos em alta conta no rol dos

nossos Bonequeiros Atuantes. Conservem o Boletim ativamente construído, nessa visão de RESPONSABILIDADE E NECESSIDADE de circulação de idéias do movimento, não esquecendo o Boletim primeiro, o da ABTB que também está circulando e precisando da valiosa colaboração de vocês. A CRESCENTAR... É NÓSSA PALAVRA DE ORDEM TAMBÉM. Sem falácias nem sofismas. Venham a nós, prezados Companheiros. Estamos esperando.

Angela Belfort

E O TALENTO, O AMOR AO BONECO, A AFETIVIDADE, O CARISMA DO BONE-
QUEIRO BRASILEIRO FIZERAM SUCESSO, MUITO SUCESSO LÁ NO JAPÃO.



子供ら輝く目

ブラジルから参加の劇人。言葉は通じなくても人形を通して
地元の人々と触れ合った（カーニバルステーション）

ENDEREÇOS

DIRETORIA DA ABTB

Angela Belfort - Presidente
Rua Cândido Pessoa, 813 - B. Novo
Olinda - PE - 53.120
Beatriz Almeida - Vice Presidente
Rua Almirante Guilhem, apto. 2203
Leblon - Rio de Janeiro - RJ
Armia Escobar - Sec.F/Assuntos In-
ternacionais. Rua José Osório, 124
Madalena - Recife - PE - 50.711
Jaír Gomes da Silva - Secretário
Av. Gen. Deodoro, Vila Pombo, 143
Umorizal - Belém - PA - 66.030
Isabel Conceição - Tesoureira
Rua das Pernambucanas, 36 - Apto.
03 - Grapças - Recife-PE - 50.000

ABTB São Paulo

A/C Hugo Oscar Maranghio
Rua Major Diogo, 272 - Centro
São Paulo - SP - 01.257

ABTB Piauí

A/C Wellington Sampaio. CP 590
Terezina - PI - 64.000

ABTB Sergipe

A/C Augusto Barreto
Pr. Alm. Tamandaré, 76 - Centro
Aracaju - SE - 49.020

ABTB Mato Grosso

A/C Carlos Gattas. CP 784
Cuiabá - MT - 78.000

ABTB Bahia

A/C Denise Santos
Av. Joana Angélica, 1541 - SESC
Nazaré - Salvador - BA - 40.000

Assoc. Paranaense de T. de Bonecos

A/C Renato Paulo C. Silva
Rua Santo André, 104 - Cajuru
Curitiba - PR - 82.500

ABTB Santa Catarina

A/C Cláudio Augusto Zandomenghi
Rua Alba Dias da Cunha, 43-Trinda-
de - Florianópolis - SC - 88.000

Assoc. Gaúcha de Teatro de Bonecos

A/C Antônio Carlos Sena
Acesso 14, nº 111 - Medianeira
Porto Alegre - RS - 90.000

ABTB Espírito Santo

A/C Marcos Ortiz
Rua Barão de Monjardim, 185-Centro
Vitória - ES - 29.000

ABTB Mato Grosso do Sul

A/C Irene M. Alexandria. CP 06
Três Lagoas - MS - 79.600

ABTB Ceará

A/C Omar Rocha
Rua Carolino de Aquino, 421-Fátima
Fortaleza - CE - 60.000

ABTB Acre

A/C Francisco Nascimento. CP 266
Rio Branco - AC - 69.900

ABTB Roraima

A/C Catarina Ribeiro
Rua Bento Brasil, 174
Boa Vista - RR - 69.300

Assoc. de T. de Bonecos do Est.M.G.

A/C Maria Conceição Rosière
Rua Martin Francisco, 255/501
Belo Horizonte - MG - 30.000

Assoc. Rio de Teatro de Bonecos

A/C Maria Luíza Monteiro
Rua Frederico Eyer, 200 - Gávea
Rio de Janeiro - RJ - 22.451

ABTB Brasília

A/C Airton Nasciano da Silva
Q.L. 4 - Casa 32 - Setor Oeste
CP 072 - Brasília - DF - 72.400

ABTB Pernambuco

A/C Inês Spencer
Rua Benício Tavares Watley Dias, 7
Casa Forte - Recife - PE - 52.061

ABTB Pará

A/C Rod Cuitté
Conj. Júlia Seffer, Trav.9-casa 85
Ananísia - PA - 67.000

1988年（昭和63年）7月7日（日曜日）

1988年（昭和63年）7月7日（日曜日）

スポーツ

BEATRIZ ALMEIDA, vice-presidente da ABTB, com seu Pinóquio Brasi-
leiro divertindo e comunicando com as crianças japonesas, no "CAR-
NIVAL STATION", feira típica comemorativa dos 10 anos de festival
Banzai, Brasil!



ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TEATRO DE BONECOS-ABTB - Centro UNIMA Brasil

Rua Prof. José Cândido Pessoa, 813
Bairro Novo - Olinda - PE - 53.120
Fone 081 - 4291273

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Patrocínio: FUNDACEN